



MédioTejo21

Abrantes, 18 de Fevereiro de 2016

Enquadramento

A MédioTejo21 foi fundada em 29 de Maio de 2009 pelos municípios de Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertã, Torres Novas, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha. Os municípios de Constância e Ourém integraram a agência nos anos de 2012 e 2013.

A MédioTejo21 tem por missão contribuir para a sustentabilidade e inovação na sua região de influência. A sustentabilidade energética e climática é um desígnio estratégico duplo significado. Por um lado, desenvolvimento viável, é desenvolvimento com inovação e com sustentabilidade. Por outro, as estratégias de promoção da inovação e da sustentabilidade são vetores dinamizadores da atividade económica, indutores de desenvolvimento e geradores de emprego.

Em 2013, 11 dos Municípios associados da MédioTejo21 formalizaram a adesão ao Pacto Europeu de Autarcas. A adesão regional contou inicialmente com 11 Municípios tendo sido alargada a sua incidência em 2014 para os 13 Municípios associados.

O Pacto Europeu de Autarcas é um movimento europeu, em que as autarquias locais, voluntariamente se empenham no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respectivos territórios. Através do seu compromisso, os Signatários pretendem atingir e ultrapassar o objectivo da União Europeia de reduzir o CO₂ em 20% até 2020.

Em consequência da adesão ao Pacto Europeu de Autarcas foi elaborado o Plano de Ação de Energia Sustentável, PAES que apresenta o cenário de referência da região e a projecção para 2020 após a aplicação das medidas de eficiência energética e energias renováveis previstas no Plano de Ação de Energia Sustentável.

Enquadramento

A MédioTejo21 tem desenvolvido linhas de trabalho, programas e processos de entre os quais se salientam, exemplificativamente, os seguintes:

Projetos Integrados – mecanismo de integração de tecnologias, soluções equipamentos que servem um conjunto de equipamentos com necessidades equivalentes. Dentro do mecanismo projetos integrados foram definidas três grandes temas de trabalho:

- Piscinas Municipais no qual decorreu caracterização do desempenho energético e pré-auditoria de 19 piscinas com vista a redução de fatura térmica e elétrica e que preparou o financiamento atribuído para a instalação 39 VEV's para as piscinas municipais existentes na área de intervenção.
- Edifícios Municipais, com caracterização energética e pré-auditoria de 95 edifícios municipais com resultado no apoio ao estabelecimento de mecanismos de *procurement energético*.
- Iluminação Pública, com levantamento e caracterização da iluminação dos centros urbanos dos municípios associados incluindo o levantamento e georreferenciação de cerca de 12000 luminárias e o estudo de soluções de melhoria de eficiência submetidas ao Mais Centro em Junto de 2011.

SmartTejo, estratégia de médio prazo para a sustentabilidade energética da região o qual inclui a regular consulta ao mercado relativamente a ofertas tecnologias e estratégias de desenvolvimento, nomeadamente nas áreas da eficiência energética da iluminação pública, piscinas municipais e edifícios municipais, na área de geração de calor através de biomassa, na redução de fatura de energia elétrica através da supressão dos consumos de energia reativa, VEV's para piscinas, serviços de engenharia, Balastros eletrónicos reguláveis.

Enquadramento

Plataforma Tejo – Plataforma de promoção de oportunidades de investimento em renováveis, com 30 projetos de minigeração por fotovoltaico em instalação na área de intervenção da MédioTejo21.

Plataforma de Gestão de Energia da MédioTejo21 – Plataforma de agregação dos consumos de energia elétrica, frotas municipais, consumo de combustíveis entre outras informações relevantes à gestão dos equipamentos de tutela municipal, de verificação de fatura, otimização de perfil de consumo e informação especializada.

Submissão a programas nacionais e internacionais, destacando-se em 2011 a aprovação de dois projetos IEE Intelligent Energy for Europe em curso na região de abrangência da MédioTejo21.

Plataforma Tejo

A Plataforma Tejo é um dos projetos que estão incluídos no Plano de Ação de Energia Sustentável.

Desde 2011 que a Plataforma Tejo está disponível na internet através do [site da MédioTejo21](#).

A Plataforma Tejo visa atrair investimentos para a região para projectos de produção de energia através de fontes renováveis, em particular nas áreas do solar, eólico, hídrico e biomassa.

A Plataforma Tejo funciona como um mecanismo de investimento para desenvolver projectos de mini-geração e micro-geração como parte de uma mesma plataforma integrada.

Atualmente a Plataforma Tejo conta com 30 unidades de produção renovável com um investimento privado na ordem dos 2424 k€, Seguem-se alguns exemplos:



Plataforma Tejo 2015

Em 2015 a Plataforma Tejo foi alargada ao setor privado.

Empresas e particulares da região do Médio Tejo e Beira Baixa podem registar a sua intenção de projeto no [formulário](#).

Os potenciais projetos registados no formulários serão integrados num processo de negociação conjunto. Em resultado deste processo é espetável que os projetos inscritos sejam apoiados por mecanismos de financiamento específicos.

Atualmente o regime jurídico em vigor permite consumir a energia elétrica produzida por Unidades de Produção de Autoconsumo (UPAC) e Unidades de Pequena Produção (UPP). O Decreto-Lei nº 153/2014, de 20 de Outubro de 2014, estabelece o regime jurídico às UPAC e UPP.

As intenções de projeto indicadas no formulário não vinculam as entidades a nenhum comercializador de soluções de autoconsumo, nem ao processo de contratação dos fornecedores que ficarem melhor classificados no processo de consulta.

De salientar como vantagens deste processo:

1. Efeito de escala no processo de negociação de aquisição de soluções;
2. Gestão do processo de oferta e procura;
3. Diferenciação da região do Médio Tejo e Beira Baixa;
4. Acesso a avaliação de mercado de soluções de autoconsumo;
5. Diversificação das fontes de energia;
6. Contributo para uma região mais sustentável;
7. Possibilidade de captação de apoios;
8. Integração dos resultados do projeto nos Planos de Ação de Energia Sustentável Regional e Municipais;
9. Contributo para o cumprimento das metas regionais no que refere ao Pacto europeu de Autarcas;
10. Promoção regional no que refere à redução de custos do tecido empresarial e cidadãos;
11. Geração de negócio e emprego regional.

Contacto para imprensa:

Flávia Duarte
IrRADIARE, Science for evolution®
flavia.duarte@irradiare.com
+351.935.252.450

Mónica Martins
MédioTejo21, , Agência Regional de Energia e
Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul
monica.martins@mediotejo21.net
+351.938.167.263